

Minas Tênis Clube



Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2014

Demonstrações Financeiras



Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2014

Balanco patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	2.783	536	11.088	1.501
Contas a receber (Nota 5)	9.402	7.511	9.723	7.668
Estoques	426	445	508	498
Valores vinculados (Nota 6)				
Projetos do esporte	6.647	6.372	7.006	6.372
Projetos da cultura	239	350	239	350
Patrocínios a receber	366	341	366	341
Impostos a compensar	518	-	518	-
Demais contas a receber	1.388	1.510	1.539	1.619
	21.769	17.065	30.987	18.349
Não circulante				
Depósitos judiciais	2.047	1.625	2.111	1.678
Investimento (Nota 7)	21.204	17.209	94	94
Imobilizado (Nota 8)	268.791	269.438	284.317	284.999
Intangível	1.265	1.152	1.267	1.155
	293.307	289.424	287.789	287.926
Total do ativo	315.076	306.489	318.776	306.275

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2014

Balço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	3.270	2.966	3.270	2.966
Fornecedores	4.272	5.237	4.383	5.341
Obrigações sociais e tributárias (Nota 10)	9.654	8.373	10.097	8.730
Recebimentos antecipados	639	1.151	639	1.151
Recursos diferidos (Nota 11)	763	527	763	527
Partes relacionadas (Nota 12)	5.019	7.019	-	-
Valores vinculados (Nota 6)				
Projetos do esporte	6.714	6.238	7.073	6.238
Projetos da cultura	239	347	239	347
Demais contas a pagar	583	251	618	283
	31.153	32.109	27.082	25.583
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	7.320	10.241	7.320	10.241
Provisão para riscos (Nota 13)	4.322	3.490	4.372	3.607
Recursos diferidos (Nota 11)	8.207	7.848	8.207	7.848
Recebimentos antecipados	3.150	3.600	3.150	3.600
	22.999	25.179	23.049	25.296
Patrimônio líquido				
Patrimônio social (Nota 14)	69.728	69.728	69.728	69.728
Reservas de patrimônio	119.087	118.199	119.121	118.199
Superávit acumulado	72.109	61.274	72.109	61.274
Patrimônio líquido do controlador	260.924	249.201	260.924	249.201
Participação do não controlador		-	7.721	6.195
Total do patrimônio líquido	260.924	249.201	268.645	255.396
Total do passivo e do patrimônio líquido	315.076	306.489	318.776	306.275

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2014

Demonstração do superávit

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Recursos operacionais de sócios				
Contribuições condominiais	96.799	87.592	103.803	92.999
Recursos de serviços	-	-	716	551
Recursos operacionais de não sócios				
Taxa de utilização de espaços (Nota 18)	3.212	2.312	3.282	2.388
Marketing e comunicação	670	687	670	687
Convênio de formação de atletas	505	357	505	357
Promoções esportivas	107	117	107	117
Promoções culturais	524	441	524	441
Patrocínio e publicidade	6.303	5.890	6.303	5.890
Outros recursos	-	-	35	49
Total dos recursos operacionais	108.120	97.396	115.945	103.479
Despesas (receitas) operacionais				
Despesas com pessoal	(53.097)	(48.966)	(55.411)	(50.862)
Despesas de operação	(28.765)	(27.350)	(30.166)	(28.684)
Despesas administrativas	(4.130)	(3.956)	(4.557)	(4.370)
Despesas de manutenção	(2.647)	(2.697)	(2.735)	(2.798)
Despesas de impostos e taxas	(1.029)	(1.027)	(1.175)	(1.189)
Despesas com assistência a militantes	(9.540)	(7.867)	(9.540)	(7.867)
Provisão para riscos	(1.047)	(1.366)	(992)	(1.377)
Resultado equivalência patrimonial (Nota 7)	2.342	1.621	-	-
Depreciação e amortização	(7.513)	(6.799)	(7.911)	(7.180)
Outros recursos operacionais (Nota 16)	8.781	5.490	8.817	5.536
Total das despesas (receitas) operacionais	(96.645)	(92.917)	(103.670)	(98.791)
Superávit antes do resultado financeiro líquido	11.475	4.479	12.275	4.688
Receitas financeiras	118	23	211	392
Despesas financeiras	(1.660)	(1.405)	(1.696)	(1.415)
Resultado financeiro líquido	(1.542)	(1.382)	(1.485)	(1.023)
Superávit líquido do exercício	9.933	3.097	10.790	3.665
Superávit do não controlador			857	568
Superávit do controlador			9.933	3.097

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2014

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Superávit do exercício	9.933	3.097	10.790	3.665
Outros resultados abrangentes				
Realização reserva reavaliação	868	1.011	938	993
Realização da reserva de reavaliação reflexa Controlada	34	133	-	83
	902	1.144	938	1.076
Resultado abrangente total do exercício	10.835	4.241	11.728	4.741
Atribuível a:				
Quotistas da Entidade			10.835	4.241
Participação dos não controladores			893	500
			11.728	4.741

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Atribuível aos quotistas da Controladora						
	Patrimônio social	Reserva de patrimônio	Reserva de reavaliação	Superávit acumulado	Patrimônio social da controladora	Participação dos não controladores	Patrimônio social consolidado
Em 31 de dezembro de 2012	69.728	7.895	109.292	57.116	244.031	4.552	248.583
Venda de quotas	-	-	-	-	-	837	837
Efeito da valorização de quotas Controlada	-	2.073	-	-	2.073	173	2.246
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.011)	1.011	-	(18)	(18)
Superávit do exercício	-	-	-	3.097	3.097	568	3.665
Reserva de reavaliação reflexa controlada	-	83	(83)	-	-	83	83
Realização da reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	(50)	50	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2013	69.728	10.051	108.148	61.274	249.201	6.195	255.396
Venda de quotas	-	-	-	-	-	687	687
Efeito da valorização de quotas Controlada	-	1.790	-	-	1.790	(88)	1.702
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(868)	868	-	70	70
Superávit do exercício	-	-	-	9.933	9.933	857	10.790
Realização da reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	(34)	34	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2014	69.728	11.841	107.246	72.109	260.924	7.721	268.645

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2014

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Superávit líquido do exercício	9.933	3.097	10.790	3.665
Ajustes				
Depreciação e amortização	7.513	6.799	7.911	7.180
Provisão para contingência	1.024	1.217	969	1.240
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos	2.105	1.489	1.431	1.162
Ajuste pela equivalência patrimonial	(2.342)	(1.621)	-	-
Resultado na alienação de ativo imobilizado	-	11	-	11
	18.233	10.992	21.101	13.258
Aumento (redução) de ativos				
Contas a receber	(49)	197	(125)	140
Contas a receber de UTDC's	(1.842)	(5.842)	(1.930)	(5.842)
Estoques	19	(29)	(10)	(45)
Valores vinculados	(164)	849	(523)	849
Patrocínios a receber	(25)	155	(25)	155
Demais contas a receber	122	(605)	81	(692)
Depósitos judiciais	(423)	(481)	(435)	(502)
Impostos a compensar	(518)	-	(518)	-
	(2.880)	(5.756)	(3.485)	(5.937)
Aumento (redução) de passivos				
Fornecedores	(965)	456	(959)	325
Obrigações sociais e tributárias	1.281	255	1.367	364
Recebimentos antecipados	(962)	3.873	(962)	3.873
Demais contas a pagar	332	(164)	332	(160)
Pagamentos contingências	(192)	(208)	(204)	(231)
Juros pagos	(2.203)	(1.064)	(1.654)	(1.064)
Valores vinculados	368	(51)	728	(51)
Recursos diferidos - Ministério dos Esportes	594	1.130	594	1.130
	(1.747)	4.227	(756)	4.186
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	13.606	9.463	16.860	11.507
Fluxos de caixas das atividades de investimento				
Redução de investimento em Controlada por redução de mútuo	138	-	-	-
Adições ao ativo imobilizado	(7.093)	(20.677)	(7.455)	(22.302)
Redução do ativo imobilizado por depreciação diferida	430	416	430	416
Adições ao ativo intangível	(315)	(561)	(315)	(561)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(6.840)	(20.822)	(7.340)	(22.447)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Obtenção de empréstimos Clube Controlado	3.908	4.878	-	-
Pagamento de empréstimos Clube Controlado	(5.908)	(1.400)	-	-
Obtenção de empréstimos e financiamentos	149	12.503	149	12.503
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(2.668)	(5.038)	(2.668)	(5.038)
Venda de quotas	-	-	2.586	3.149
Caixa líquido aplicado (proveniente) nas atividades de financiamento	(4.519)	10.943	67	10.614
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.247	(416)	9.587	(326)
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	536	952	1.501	1827
No final do exercício	2.783	536	11.088	1501
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.247	(416)	9.587	(326)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

O Minas Tênis Clube (doravante “Entidade”) foi fundado em 15 de novembro de 1935 e é uma associação civil sem fins econômicos, com prazo de duração indeterminado e com número limitado de sócios. Tem por finalidade proporcionar aos seus sócios, titulares e dependentes, esporte, lazer, educação e entretenimento físicos, cívicos e artístico-culturais. Em 2014 a Entidade operou em três unidades localizadas em Belo Horizonte nos bairros Santo Antônio, Serra e Taquaril, denominadas como Minas I, Minas II e Minas Country, respectivamente.

Em 31 de dezembro a Entidade possuía 20.786 quotas do Minas Tênis Náutico Clube sendo, 20.001 desde a sua construção e inalienáveis. O Minas Tênis Náutico possuía um total de 28.389 quotas em 31 de dezembro de 2014 (28.510 em 2013).

É de entendimento da Administração que os recursos de contribuições condominiais recebidos de sócios, bem como o superávit de suas operações, não estão sujeitos à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea “c”, da Constituição Federal e da isenção conferida pela Lei n° 9.532/97, a título de IRPJ e CSLL (Contribuição social) sobre o superávit líquido.

A Administração do Clube, suportada pela opinião dos seus consultores legais e tributários, entende que os recursos de contribuições condominiais recebidos de sócios, bem como o superávit decorrente das demais atividades, enquadram-se ou qualificam para a isenção prevista na Lei n° 9.532/97, em relação à incidência do IRPJ e CSLL (Contribuição Social) sobre o superávit líquido.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada para divulgação pela Diretoria, em reunião ocorrida em 16 de março de 2015.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A demonstração dos resultados abrangentes referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi reclassificada em relação ao divulgado anteriormente, para melhor comparabilidade dos saldos com a demonstração dos resultados abrangentes referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis - continuação**2.1. Bases de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Entidade e do Minas Tênis Náutico Clube, cuja participação percentual na data base do balanço é assim resumida:

Controlada	% de Participação	
	2014	2013
Minas Tênis Náutico Clube	73,22	73,42

Na consolidação, foram eliminadas as participações da controladora no patrimônio líquido da controlada, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas, decorrentes de transações efetuadas entre as Entidades.

Nas demonstrações financeiras individuais da Entidade, o investimento na referida controlada é reconhecido e apresentado utilizando-se o método de equivalência patrimonial.

2.2. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras em títulos de renda fixa, resgatáveis, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas pela Entidade no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Instrumentos financeiros

Com exceção dos ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os demais ativos financeiros são classificados como recebíveis, e os passivos financeiros são classificados como empréstimos e financiamentos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis - continuação

2.2. Principais políticas contábeis

(c) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contribuições condominiais no curso normal das atividades da Entidade e, quando aplicáveis, são acrescidos de encargos, multa e juros. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Nesta conta estão consideradas as contribuições condominiais em atraso, como também a vencer. Constam também os valores a receber de não sócios referente à locação de espaços.

(d) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois - o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas qualificados das compras de materiais.

(e) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, rendimentos e variações monetárias auferidas e provisão para perdas.

(f) Investimento

Refere-se ao registro de obras de arte e participação da Entidade no capital do Minas Tênis Náutico Clube, Entidade controlada. As demonstrações financeiras da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, onde o valor do investimento é avaliado e registrado pelo método de equivalência patrimonial no balanço individual.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Entidade determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Entidade em sua controlada. A Entidade determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controlada sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Entidade calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis - continuação**2.2. Principais Políticas Contábeis****(g) Imobilizado**

O ativo imobilizado é mensurado pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas qualificados. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A Entidade e sua controlada não depreciam os Terrenos. Para outros ativos utilizam o método linear de depreciação definido com base na vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil dos ativos é ajustada, se apropriada, ao final de cada exercício.

A vida útil estimada das principais classes dos ativos está descrita abaixo:

	<u>Anos</u>
Edificações	30-50
Veículos	3-5
Sistema de processamento de dados	3-5
Sistema de comunicação	3-10
Móveis, instalações e máquinas	3-10

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros recursos operacionais, líquidos” na demonstração do resultado.

(h) Fornecedores

Referem-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as obrigações a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis - continuação

2.2. Principais políticas contábeis

(i) Passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, do correspondente encargo incorrido.

(j) Valores vinculados

As entradas e saídas de recursos destinadas à execução de instrumentos de convênios são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer impacto na demonstração do superávit da Entidade.

(k) Recursos diferidos

Com base no Pronunciamento Contábil - CPC 07 que trata das Subvenções Governamentais, dos bens (ativos qualificáveis) construídos com recursos provenientes de Incentivo à Cultura e Esportes, são registrados no ativo imobilizado em contrapartida a Recursos Diferidos, e serão apropriados ao resultado à medida que forem depreciados.

(l) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade.

A receita é reconhecida quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Entidade, quando critérios específicos tiverem sido atendidos conforme descrição a seguir:

Contribuições condominiais

As contribuições condominiais dos sócios são reconhecidas no mês da prestação do serviço. Os recursos são reconhecidos no mês de competência.

Recursos de patrocínio e publicidade

Referem-se aos recursos contratuais oriundos de não sócios, firmados com diversas empresas. São denominados “recursos de patrocínio” os contratos que têm como objeto o patrocínio para as equipes esportivas, a área de Cultura e Lazer da Entidade.

Na rubrica “recursos de publicidade” estão sendo reconhecidos os contratos de locação de espaço publicitário.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis - continuação

2.2. Principais políticas contábeis

Demais atividades operacionais

Compreende receita de locação de espaços, teatro e estacionamento e são reconhecidas na proporção que os serviços são executados.

Receitas financeiras

A receita financeira decorrente de juros, atualização monetária e multas incidentes sobre contas a receber em atraso é reconhecida e incorporada ao contas a receber pelo método linear conforme o prazo decorrido, usando método de taxa efetiva de juros sobre o montante do principal em aberto.

(m) Apuração do superávit

O superávit é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos.

Em atendimento a Lei 9.615 de 24/03/1998, denominada Lei Pelé, atualizada pela Lei 12.395, de 16/03/2011, a Entidade está apresentando na nota explicativa n. 19 a demonstração do superávit do exercício segregando as atividades econômicas de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

(n) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

(o) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Entidade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

(a) Provisões para riscos

A Entidade é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos. A Administração acredita que esses riscos estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

(b) Vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada na avaliação de profissionais da Entidade e consultores externos e é revisada regularmente. A administração acredita que a vida útil está avaliada e apresentada corretamente nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(c) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Entidade avalia ao fim de cada período se há alguma indicação de que seus ativos possam ter sofrido desvalorização, por meio de indicadores externos e internos. Se houver qualquer evidência, é realizada uma estimativa do valor recuperável das unidades geradoras de caixa.

Durante o período corrente, a Entidade julgou não haver evidências de desvalorização que possa comprometer o valor registrado dos seus ativos e, por este motivo, não foi reconhecida nenhuma provisão para redução ao valor recuperável sobre os ativos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e bancos – conta movimento	426	374	477	1.247
Aplicações financeiras	2.357	162	10.611	254
	2.783	536	11.088	1.501

As aplicações financeiras apresentam liquidez imediata, baixo risco e são remuneradas pela variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). A Entidade, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha no Brasil, de acordo com o *rating* publicado pelas agências.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Sócios	1.506	1.387	1.827	1.543
UTDC's	7.684	5.842	7.684	5.842
Outras contas a receber	212	282	212	283
	9.402	7.511	9.723	7.668

A Entidade e sua controlada não possuem histórico de perda com contas a receber, desta forma não constituiu provisão para devedores duvidosos considerando a política interna de crédito descrita na nota 15. Os valores relacionados à recolocação de quotas, recuperadas de sócios inadimplentes, são corrigidos anualmente pela variação do IGP-M - Índice Geral de Preços - Mercado.

O Minas Tênis Clube é reconhecido pela Prefeitura de Belo Horizonte como proprietário de UTDC's (Unidades de transferência do direito de construir) em razão do tombamento parcial do imóvel da unidade I. Em 31/12/2014 o valor a receber pela venda de UTDC's reflete o direito que a Entidade possuía junto a terceiros tendo sido reconhecido por estes mediante carta de circularização.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Valores vinculados

(a) Projetos do Esporte

	Controladora				Consolidado	
	Saldo em 31/12/2013	Valor liberado	Atualização	Valor Utilizado	Saldo em 31/12/2014	2014
Projetos						
Projeto formação de atletas 2012	42	-	2	44	-	-
Projeto Olímpico Natação 2013	646	-	9	655	-	-
Projeto Formação Desenvolvimento de Atletas 2013	1.724	-	18	1.742	-	-
Projeto Arvore da Vida	121	-	1	122	-	-
Projeto Informar p/Formar	(6)	12	-	6	-	-
Projeto Olímpico Natação	168	35	10	-	213	213
Projeto Olímpico Natação 2014	891	-	35	518	408	408
Projeto Formação Desenvolvimento de Atletas 2014	2.538	-	102	2.210	430	430
Projeto Olímpico Natação 2015	-	53	-	-	53	53
Projeto Formação Desenvolvimento de Atletas 2015	-	2.396	-	-	2.396	2.396
CBC Aquisição de Material	-	667	-	-	667	667
CBC Ginastica	-	626	-	-	626	626
CBC Inovações Tecnológicas	-	1.374	-	-	1.374	1.374
Convênios						
Convênio Aquisição Equip. e Materiais	114	-	24	138	-	-
Convênio ME/Minas Tênis - Aquisição Solo	-	224	-	224	-	-
Projeto ICMS - Tênis	-	165	2	-	167	167
Projeto ICMS - Basquete	-	321	5	-	326	326
Projeto ICMS - Ginástica	-	54	-	-	54	54
Projeto ICMS - Vôlei Competições	-	-	-	-	-	180
Projeto ICMS - Vôlei Benefícios	-	-	-	-	-	179
Valores vinculados - passivo	6.238	5.927	208	5.659	6.714	7.073
Provisões (i)	136				(67)	(67)
Valores vinculados - ativo	6.372				6.647	7.006

(i) As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Valores vinculados - continuação**(a) Projetos do Esporte**

De acordo com a Lei 11.438 de 20 de dezembro de 2006, que dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo, a Entidade apresentou projetos ao Ministério dos Esportes os quais foram aprovados, tendo sido os recursos totalmente ou parcialmente liberados em contas vinculadas.

Em 2014, de acordo com a Lei 20.824 de 31 de julho de 2013, a Controlada apresentou projetos à Secretaria de Estado de Turismo e Esportes de Minas Gerais os quais foram devidamente aprovados e também tiveram seus recursos liberados totalmente ou parcialmente em contas exclusivas.

(b) Projetos da Cultura

Referem-se à valores captados para a construção da estrutura do Teatro e Centro de Memória no Centro de Facilidades – Minas I.

	Controladora e Consolidado				
	Saldo em 31/12/2013	Valor liberado	Atualização	Valor Utilizado	Saldo em 31/12/2014
Centro de Memória	341	-	12	353	-
Intervenção Sede Social Minas I	6	336	12	352	2
Exposição Galeria de Arte - Centro de Cultura Minas Tênis Clube	-	237	-	-	237
Valores vinculados – passivo	347	573	24	705	239
Provisões (i)	3				-
Valores vinculados – ativo	350				239

(i) A Lei Rouanet institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC, visando a captação de recursos para investimentos em projetos culturais sendo regulamentada, principalmente, pela Lei nº. 8.313/91, com principal objetivo, promover, apoiar e incentivar a produção cultural e artística brasileira. Para obter recursos através da Lei Rouanet, o Clube deve obter a aprovação dos projetos pelo Ministério da Cultura – MINC.

Em 2013, foi inaugurado o Centro de Memória Brenno Renato com o objetivo de tornar pública a imagem e a memória do Clube. Parte dos recursos investidos na montagem foram obtidos a partir de aprovação de projeto junto ao MINC. O Centro de Memória visa a exposição permanente de objetos e documentos do acervo de memória do Minas Tênis Clube.

Em 2014 foram captados para projetos ligados à cultura o montante de R\$ 573 (R\$ 2.006 em 2013).

(ii) As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Investimento

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o saldo do investimento da Entidade no Minas Tênis Náutico Clube pode ser assim demonstrado:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Quotas do Minas Tênis Clube		
Quotas inalienáveis – integralização de capital	20.001	20.001
Quotas alienáveis mantidas pelo Minas Tênis Clube	785	932
Total de quotas do Minas Tênis Clube	<u>20.786</u>	<u>20.933</u>
Quotas de terceiros	7.603	7.577
Total de quotas do Minas Tênis Náutico Clube	<u>28.389</u>	<u>28.510</u>
Participação %	73,22%	73,42%
Patrimônio líquido	28.831	23.311
Superávit do exercício	3.199	2.189
Investimento	21.110	17.115
Resultado de equivalência	2.342	1.621

O investimento é ajustado pelo método de equivalência patrimonial e não há distribuição de superávit para os quotistas.

Adicionalmente, a Entidade mantém registrado neste grupo Obras de Arte no montante de R\$94, totalizando R\$21.204.

Nota:

O saldo da rubrica “Investimento” em 31 de dezembro de 2013 foi modificado em razão da reclassificação de valores para melhor apresentação das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2014

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Imobilizado

	Custo do Imobilizado				Saldo Final
	Taxa de Depreciação a.a.	Imobilizado Líquido em 31/12/13	Adições	Transferência	
Em operação					
Edificações	2% à 3,3%	186.374	562	3.158	190.094
Móveis, instalações e máquinas	10%	33.048	1.027	(54)	34.021
Sistema de processamento de dados	20%	2.324	103	27	2.454
Veículos	20%	197	-	-	197
Sistema de comunicação	10%	587	20	-	607
Terrenos	-	73.160	-	-	73.160
Total em operação		295.690	1.712	3.131	300.533
Imobilizado de recursos diferidos					
Edificações - Casca do Teatro	2%	-	-	1.130	1.130
Edificações - Prédio do Relógio	10%	-	-	101	101
Móveis, instalações e máquinas - Teatro	10%	-	-	2.009	2.009
Móveis, instalações e máquinas - NICE	10%	55	-	-	55
Sistema de processamento de dados - Formação Atletas	20%	9	-	-	9
Sistema de processamento de dados - Ginástica Artística	20%	324	-	-	324
Sistema de processamento de dados - Olímpico de Natação	20%	37	-	-	37
Sistema de processamento de dados - Suporte Administrativo	20%	582	440	(20)	1.002
Total em obras - diferidos		1.007	440	3.220	4.667
Em obras					
Plano Diretor do Minas I	-	5.380	876	(6.256)	1
Imobilizado em andamento	-	2.045	4.065	(95)	6.015
Total em obras		7.426	4.941	(6.351)	6.016
Total custo imobilizado		304.123	7.093	-	311.216

Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2014

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Imobilizado - continuação

	Depreciação Acumulada			Imobilizado Líquido em 31/12/14	
	Saldo Anterior	Depreciação	Transferência		Saldo Final
Em operação					
Edificações	(18.968)	(3.478)	-	(22.446)	167.648
Móveis, instalações e máquinas	(13.048)	(3.046)	(328)	(16.422)	17.599
Sistema de processamento de dados	(1.762)	(569)	387	(1.944)	510
Veículos	(183)	(8)	-	(191)	6
Sistema de comunicação	(396)	(209)	-	(605)	2
Terrenos	-	-	-	-	73.160
Total em operação	(34.357)	(7.310)	59	(41.608)	258.925
Imobilizado de recursos diferidos					
Edificações - Casca do Teatro	-	(87)	-	(87)	1.043
Edificações - Prédio do Relógio	-	(2)	-	(2)	99
Móveis, instalações e máquinas - Teatro	-	(242)	-	(242)	1.767
Móveis, instalações e máquinas - NICE	(23)	(37)	23	(37)	18
Sistema de processamento de dados - Formação Atletas	(5)	(1)	(1)	(7)	2
Sistema de processamento de dados - Ginástica Artística	(221)	(32)	(38)	(291)	33
Sistema de processamento de dados - Olímpico de Natação	(11)	(2)	(3)	(16)	21
Sistema de processamento de dados - Suporte Administrativo	(68)	(27)	(40)	(135)	867
Total em obras - diferidos	(328)	(430)	(59)	(817)	3.850
Em obras					
Plano Diretor do Minas I	-	-	-	-	1
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	6.015
Total em obras	-	-	-	-	6.016
Total depreciação	(34.685)	(7.740)	-	(42.425)	268.791
Total imobilizado líquido	269.438	(647)	-	268.791	

Plano Diretor do Minas I (PDMI)

O Plano Diretor do Minas I foi idealizado e baseado nas aspirações e demandas dos associados, em pesquisa realizada em 1990. O Plano Diretor contempla 3 fases e foi submetido à aprovação em todos os níveis da Entidade, incluindo o Conselho Deliberativo, bem como todos os órgãos públicos envolvidos.

A 1ª fase, constituída de 4 etapas: (1) CT – Centro de Treinamento / Arena, (2) CL – Centro de Lazer e Estacionamento, (3) Parque Aquático de Lazer, (4) Portaria da rua Espírito Santo e gramado, estão concluídas e à disposição dos sócios.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Imobilizado - continuação**Plano Diretor do Minas I (PDMI)**

A 2ª fase contemplou a restauração do Prédio do Relógio e a construção do Centro de Facilidades-CF e foi concluída e disponibilizada para uso dos sócios e da Administração do Clube em abril de 2012. O Teatro foi inaugurado em novembro de 2012 e disponibilizado para acesso ao público em março de 2013.

Foram também concluídas as obras da Galeria de Artes e do Centro de Memória Breno Renato, que foram inaugurados em 2013. No Centro de Facilidades (CF), serão concluídos, ainda, duas salas de cinema, biblioteca e duas salas multimeios.

A 3ª fase contempla a restauração da Sede Social, tendo sido concluída em 2014. Para complementar o PDMI ficará faltando a reforma na arquibancada da piscina olímpica, passeio e muro da rua Antônio Aleixo e parte do passeio da rua Espírito Santo.

Nota:

O saldo da rubrica “Imobilizado” em 31 de dezembro de 2013 foi modificado em razão da reclassificação de valores para melhor apresentação das demonstrações financeiras.

9. Empréstimos e financiamentos

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Banco Bradesco	1.496	1.979
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais	7.971	10.147
FINAME	1.123	1.081
	10.590	13.207
Passivo Circulante	3.270	2.966
Passivo Não Circulante	7.320	10.241

	Controladora e Consolidado				Saldo em 31/12/2014
	Saldo em 31/12/2013	Captações	Atualização	Amortização	
Banco Bradesco S.A. (i)	1.979	-	184	(668)	1.495
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais	10.147	-	1.330	(3.506)	7.971
FINAME (iii)	1.081	149	42	(148)	1.124
	13.207	149	1.556	(4.322)	10.590

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Empréstimos e financiamentos - continuação

- (i) EMPRÉSTIMO: A Entidade possui empréstimo para suprir necessidade de capital de giro. Os encargos são pós-fixados à variação do CDI acrescido de 0,3% a.m. e são garantidos pelos Diretores da Entidade.
- (ii) FINANCIAMENTO: O Clube firmou empréstimo com o BDMG, com limite de crédito máximo no valor de R\$ 10.000 em 21 de fevereiro de 2013, tendo a aprovação do Conselho Deliberativo para a captação do montante máximo o qual foi tomado pelo Clube. O empréstimo será pago em 48 (quarenta e oito) parcelas mensais e sucessivas, vencendo a última em fevereiro de 2018. Os encargos financeiros são devidos à taxa de 4% ao ano acrescido da SELIC.

Para assegurar o cumprimento das obrigações assumidas com o BDMG, o Clube cedeu de garantia, em caráter fiduciário, o direito de construir representado por 57.143 UTDC's – Unidades de Transferência do Direito de Construir.

- (iii) FINAME: Com a aprovação pelo Conselho Deliberativo, a Entidade captou recursos FINAME para aquisição de equipamentos para a obra do PDM I. O recurso foi direcionado para financiar a aquisição de elevadores e aquecedores solares. A dívida está sendo amortizada em 96 prestações mensais e sucessivas. Os juros são devidos à taxa de 2,5% a 4,5% ao ano. Os contratos de FINAME são garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

10. Obrigações sociais e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Provisão para férias, 13º salário e encargos	4.384	3.606	4.535	3.870
Encargos sociais sobre salários	2.360	1.915	2.463	1.991
Tributos federais a recolher	566	646	662	663
Premiações a pagar (i)	2.344	1.914	2.437	1.914
IPTU a pagar (ii)	-	292	-	292
	9.654	8.373	10.097	8.730

- (i) Referem-se à iniciativa do Clube que possibilita a redução de gastos, superando as expectativas dos associados e incentiva a cada colaborador a receber uma gratificação por desempenho, obedecendo as metas globais (90% de satisfação do associado), meta gerencial (cumprimento de contrato de resultados por departamento) e meta individual (obtenção de 80% no resultado de avaliação individual).
- (ii) O Clube efetuou o parcelamento do IPTU do Minas Country referente ao ano de 2002, e quitou o montante em 2014.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Recursos diferidos

Com base no Pronunciamento Contábil CPC 07 – Subvenção e Assistências Governamentais, o recebimento dos recursos provenientes de incentivo à cultura e esportes, utilizados para a construção de ativos qualificáveis, devem ser registrados como recursos diferidos em contrapartida ao registro no ativo imobilizado. A apropriação ao resultado do exercício ocorre à medida em que os bens forem depreciados.

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Recursos do Ministério dos Esportes		
Equipamentos para Ginástica Artística e Trampolim	784	593
Projeto NICE	27	32
Projeto Olímpico Natação	21	26
Projeto Formação de Atletas	2	4
	834	655
Recursos do Ministério da Cultura		
Casca do Teatro - Centro de Facilidades	5.665	5.945
Restauração Prédio do Relógio	94	96
Centro de Memória Breno Renato	2.026	1.679
Intervenção da Fachada	351	-
	8.136	7.720
	8.970	8.375
Passivo circulante	763	527
Passivo não circulante	8.207	7.848

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Partes relacionadas

	Controladora	
	2014	2013
Taxa de utilização (i)	157	1.638
Contrato de mútuo (ii)	4.862	5.344
Outros	-	37
	5.019	7.019

Os saldos com partes relacionadas referem-se substancialmente a transações entre o Minas Tênis Clube e o Minas Tênis Náutico Clube e foram realizadas em bases e condições negociadas entre as partes.

- (i) Taxa de utilização: A taxa de utilização se refere aos valores cobrados dos sócios do Minas Tênis Clube e repassados para a Entidade, a fim de que lhes seja permitida a utilização das instalações do Minas Tênis Náutico Clube. A previsão de quitação destes valores ocorre no mês subsequente do seu faturamento.
- (ii) Contrato de mútuo: Em 2012, a Entidade celebrou um contrato de mútuo com o Minas Tênis Náutico Clube. Em 2013, o contrato foi aditivado estabelecendo remuneração pelo CDI, durante 2014 foi acrescido ao saldo devedor o montante de R\$ 548 a título de juros. Em 2014, o prazo de amortização foi prorrogado até Dezembro/2016. A operação não possui garantias.

13. Provisão para riscos

A Entidade é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais internos e externos, conforme demonstrado a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Provisão para riscos - continuação

	Tributárias (a)	Trabalhistas (b)	Cíveis (c)	Total
Em 31 de dezembro de 2012	1.363	876	243	2.482
Provisão	1.925	273	-	2.198
Reversão	(757)	-	(224)	(981)
Pagamento	-	(208)	-	(208)
Em 31 de dezembro de 2013	2.531	941	19	3.491
Provisão	737	295	-	1.032
Reversão	-	-	(9)	(9)
Pagamento	-	(192)	-	(192)
Em 31 de dezembro de 2014	3.268	1.044	10	4.322

A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:

(a) Tributárias

Referem-se em parte a execuções fiscais movidas pelo INSS para cobrança de contribuição previdenciária dos exercícios de 1990 a 1999 decorrentes de interpretação divergente do Órgão Previdenciário acerca dos pagamentos realizados a atletas do Clube.

Em 2014, a Entidade manteve o recolhimento de depósito judicial referente à majoração da alíquota do Seguro Acidente de Trabalho – SAT no montante de R\$382, saldo em 31 de dezembro era de R\$1.415. Com base na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração não constituiu provisão por considerar a probabilidade de perda como possível para esse processo.

(b) Trabalhistas

Consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculados a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões em virtude de desligamentos. Contempla ainda, reclamações de empregados de empresas contratadas e em processo de liquidação cujo a Entidade figura como corresponsável.

(c) Cíveis

Em 2014, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração decidiu reduzir o montante de R\$9, para os quais a expectativa de perda é provável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Provisão para riscos - continuação

Na opinião da administração, após consultoria jurídica apropriada, a probabilidade de perda de algumas ações é considerada possível e, portanto, não foram constituídas provisões. Os valores envolvidos nos processos tributários, trabalhistas e cíveis estão distribuídos como segue:

(a) Tributárias: R\$6.453 (R\$6.390 em 2013).

(b) Trabalhistas: R\$78 (R\$761 em 2013).

(c) Cíveis: R\$240 (R\$239 em 2013).

14. Patrimônio social

A Entidade mantém, conforme decisão do Conselho Deliberativo, o número de sócios quotistas limitado a 21.000. Essa quantidade equivale a um capital social no montante de R\$69.728 mil, com valor nominal de R\$3.320 reais por quota (R\$3.320 reais em 2013).

Em 31 de dezembro de 2014, o quadro social apresentava o número de 20.998 quotistas (20.998 quotistas em 2013), com 02 quotas em poder da tesouraria da Entidade.

O quadro social da Entidade é constituído das seguintes categorias: sócio fundador, sócio quotista, sócio benemérito e sócio atleta emérito. Estão extintas as categorias de sócio contribuinte, sócio remido, sócio laureado e sócios quotistas “a” e “b”, ressalvados os direitos e vantagens conferidos aos atuais titulares.

15. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da Entidade e sua controlada encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Entidade e sua controlada não aplicam em derivativos. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos - continuação

As operações da Entidade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Risco de crédito

O saldo de contas a receber da Entidade é constituído por saldos a receber decorrentes de recolocação de quotas e de contribuições condominiais em atraso. A política de controle consiste no fato de que, caso o sócio se mantenha inadimplente por um período superior a 360 dias, o mesmo perde a propriedade da quota. Nesse caso essa quota poderá ser recolocada à venda pela Entidade. O valor de venda das quotas tem sido suficiente para cobrir o saldo devedor do associado.

A Entidade efetua as aplicações financeiras em instituições que apresentam solidez financeira no mercado, reduzindo o risco de perda.

(b) Risco de liquidez

A Entidade dispõe de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros de curto e de longo prazos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

(c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de superávit) e capital de terceiros que a Entidade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Entidade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado previstos em contratos de empréstimos e financiamento.

16. Unidade de transferência do direito de construir – UTDC

Em 22/08/2006, através do Processo Administrativo 01.082.682-01-04 a Secretaria Municipal Adjunta de Regulação Urbana da Prefeitura de Belo Horizonte reconheceu o Minas Tênis Clube como proprietário de UTDC's (Unidades de transferência do direito de construir) em razão do tombamento parcial do imóvel da unidade I do Clube, conferindo ao mesmo a condição de imóvel gerador de UTDC. Nos termos dos arts. 60 a 64 da Lei 7165/1996 e Decreto 15.254/13 o proprietário do imóvel gerador de UTDC's pode transferir para outros imóveis, denominados imóveis receptores, área líquida transferível (em m²).

Em 31/12/2014, conforme de acordo com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, o saldo do Minas Tênis Clube é de 7.488,32 m² (18.438,26 em 2013) de área líquida transferível que correspondem a 87.613,34 UTDC's (169.631,99 em 2013), dos quais 57.143 UTDC's foram cedidas em garantia de empréstimo conforme descrito na nota explicativa 9 (ii).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Cobertura de seguros

É política da Entidade, manter cobertura de seguros para bens do imobilizado em montante considerado suficiente pela Administração frente aos riscos envolvidos (incêndio, raio e explosão, danos elétricos e quebra de vidros).

Em 31 de dezembro de 2014, a composição da cobertura de seguros contratada pela Entidade para os referidos riscos perfazia o valor de R\$ 170.000, como se segue:

	<u>Valor</u>
Minas I	136.000
Minas II	28.000
Minas Country	6.000
	<u>170.000</u>

Em 31 de dezembro de 2014, o Limite Máximo Indenizável - LMI para os locais segurados informados acima, é demonstrado como segue:

	<u>Valor</u>
Incêndio / Raio / Explosão	100.000
Danos Elétricos	500
Greves e Tumultos	500
Recomposição de registros e documentos	100
Quebra de vidros	100
Anúncios / Ieteiros	50
Vendaval / Furacão / Granizo	1.000
Perda e Pagamento de Aluguel	100
Guarda de veículos de terceiros	500
	<u>102.850</u>

A Entidade possui ainda Seguro de Responsabilidade Civil, com LMI de R\$ 5.000.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Taxa de utilização de espaços

Refere-se à receita de locação de espaço para terceiros a preço de mercado, oferecendo o acesso à sócios do Clube à serviços bancários, restaurante, teatro, estacionamento e salão de festas em suas dependências.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Locação de Espaço Minas I				
Banco	725	689	725	689
Teatro	253	173	253	173
Restaurante	30	28	30	28
Salão de Festas	406	266	406	266
Estacionamento	774	710	774	710
Outros	697	103	767	179
Locação de Espaço Minas II				
Restaurante	24	24	24	24
Salão de Festas	266	291	266	291
Outros	37	28	37	28
	3.212	2.312	3.282	2.388

19. Eventos subsequentes

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.

Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2014

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Informações complementares

Em atendimento a Lei 9.615 de 24/03/1998, denominada Lei Pelé, atualizada pela Lei 12.395, de 16/03/2011, a Entidade está apresentando a demonstração do superávit do exercício segregando as atividades econômicas ligadas à atividade desportiva de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

	Controladora					
	2014			2013		
	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total
Recursos operacionais de sócios						
Contribuições condominiais	82.005	14.794*	96.799	73.823	13.769*	87.592
Recursos operacionais de não sócios						
Taxa de utilização de espaços	2.602	610	3.212	2.312	-	2.312
Marketing e comunicação	670	-	670	687	-	687
Convênio de formação de atletas	-	505	505	-	357	357
Promoções sociais e esportivas	524	107	631	433	125	558
Patrocínio e publicidade	-	6.303	6.303	-	5.890	5.890
Total dos recursos operacionais	85.801	22.319	108.120	77.255	20.141	97.396
Despesas (receitas) operacionais						
Despesas com pessoal	(46.066)	(7.031)	(53.097)	(41.542)	(7.424)	(48.966)
Despesas de operação	(23.408)	(5.357)	(28.765)	(22.910)	(4.440)	(27.350)
Despesas administrativas	(3.808)	(322)	(4.130)	(3.613)	(343)	(3.956)
Despesas de manutenção	(2.580)	(67)	(2.647)	(2.648)	(49)	(2.697)
Despesas de impostos e taxas	(1.017)	(12)	(1.029)	(1.009)	(18)	(1.027)
Despesas com assistência a militantes	(10)	(9.530)	(9.540)	-	(7.867)	(7.867)
Provisão para riscos	(1.047)	-	(1.047)	(1.366)	-	(1.366)
Resultado de equivalência patrimonial	2.342	-	2.342	1.621	-	1.621
Depreciação e amortização	(7.513)	-	(7.513)	(6.799)	-	(6.799)
Outros recursos operacionais	8.781	-	8.781	5.490	-	5.490
Total das despesas (receitas) operacionais	(74.326)	(22.319)	(96.645)	(72.776)	(20.141)	(92.917)
Superávit antes do resultado financeiro líquido	11.475	-	11.475	4.479	-	4.479
Receitas financeiras	118	-	118	23	-	23
Despesas financeiras	(1.660)	-	(1.660)	(1.405)	-	(1.405)
Resultado financeiro líquido	(1.542)	-	(1.542)	(1.382)	-	(1.382)
Superávit líquido do exercício	9.933	-	9.933	3.097	-	3.097

Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2014

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

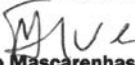
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Informações complementares - continuação

	Consolidado					
	2014			2013		
	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total
Recursos operacionais de sócios						
Contribuições condominiais	89.009	14.794*	103.803	79.230	13.769*	92.999
Recursos de serviços	716	-	716	551	-	551
Recursos operacionais de não sócios						
Taxa de utilização de espaços	2.672	610	3.282	2.388	-	2.388
Marketing e comunicação	670	-	670	687	-	687
Convênio de formação de atletas	-	505	505	-	357	357
Promoções sociais e esportivas	524	107	631	433	125	558
Patrocínio e publicidade	-	6.303	6.303	-	5.890	5.890
Outros recursos	35	-	35	49	-	49
Total dos recursos operacionais	93.626	22.319	115.945	83.338	20.141	103.479
Despesas (receitas) operacionais						
Despesas com pessoal	(48.380)	(7.031)	(55.411)	(43.438)	(7.424)	(50.862)
Despesas de operação	(24.809)	(5.357)	(30.166)	(24.244)	(4.440)	(28.684)
Despesas administrativas	(4.235)	(322)	(4.557)	(4.027)	(343)	(4.370)
Despesas de manutenção	(2.668)	(67)	(2.735)	(2.749)	(49)	(2.798)
Despesas de impostos e taxas	(1.163)	(12)	(1.175)	(1.171)	(18)	(1.189)
Despesas com assistência a militantes	(10)	(9.530)	(9.540)	-	(7.867)	(7.867)
Provisão para riscos	(1.063)	-	(1.063)	(1.377)	-	(1.377)
Depreciação e amortização	(7.911)	-	(7.911)	(7.180)	-	(7.180)
Outros recursos operacionais	8.888	-	8.888	5.536	-	5.536
Total das despesas (receitas) operacionais	(81.351)	(22.319)	(103.670)	(78.650)	(20.141)	(98.791)
Superávit antes do resultado financeiro líquido	12.275	-	12.275	4.688	-	4.688
Receitas financeiras	211	-	211	392	-	392
Despesas financeiras	(1.696)	-	(1.696)	(1.415)	-	(1.415)
Resultado financeiro líquido	(1.485)	-	(1.485)	(1.023)	-	(1.023)
Superávit líquido do exercício	10.790	-	10.790	3.665	-	3.665
Superávit do não controlador	857	-	857	568	-	568
Superávit do controlador	9.933	-	9.933	3.097	-	3.097

* Valor suportado pela norma da Diretoria ND/012/98-00 de 13/07/1998.


Luiz Gustavo Miranda Lage
Diretor Presidente


Fábio Mascarenhas Alves
Diretor Financeiro


Warley Wanderson do Couto
CRC/MG N.º 65.830/0-9



8,677

7,758

903

714



minas
tênis clube